

# Estudo Técnico Preliminar 43/2022

## 1. Informações Básicas

Número do processo: 50300.019418/2022-06

## 2. Descrição da necessidade

Em março de 2012, a Gerência de Estudos e Desempenho Portuário (GED), via processo 50300.000645/2012-88 (0987929), iniciou as tratativas para a assinatura das bases de dados da Clarksons Shipping intelligence Network e World Fleet Register. A proposta de assinatura foi justificada pelas necessidades de informação levantadas por diversos setores da ANTAQ e pela importância do acesso à dados mundiais de oferta de transporte, as quantidades movimentadas, as principais rotas de navegação, os custos de operação das embarcações e os fretes praticados no mercado internacional. No processo, foi ressaltado que as bases da Clarksons seriam essenciais para a ANTAQ desenvolver suas atribuições de forma plena.

Após receber o processo, a GLC teceu algumas considerações a respeito da ausência de representantes comerciais das bases no Brasil, enquadrando a possível assinatura como uma inexigibilidade de licitação, conforme disposto na lei 8.666/93, art.25. Diante das situações relatadas, a GLC encaminhou os autos à Procuradoria Federal junto a ANTAQ.

A Procuradoria Federal junto a ANTAQ se pronunciou no parecer 180/2012/AAMCA/PF-ANTAQ /PGF/AGU sobre as recomendações gerais para aquisições com base no art. 25, da lei 8.666 /93 e sobre a minuta de contrato. O parecer decidiu pela possibilidade de aquisições das assinaturas por meio da inexigibilidade de licitação, desde que preenchidos alguns requisitos.

Após manifestação da GDE, a Procuradoria Federal junto a ANTAQ aprovou os esclarecimentos emanados quanto a exclusividade do objeto, acatando as informações sobre inviabilidade de competição ressaltadas pela GED, ao afirmar que “é dever da administração verificar a veracidade da informação e que esta, a vista da documentação acostada nos autos, posicionou-se positivamente sobre esse aspecto, entendendo que o requisito foi atendido” (50300.000645/2012-88, fl. 65).

No entanto, a contratação não foi adiante pela ausência de uma representação da Clarksons no Brasil. Embora a Clarksons possua um escritório no Rio de Janeiro para assuntos relativos a offshore, o centro de custos das bases é sediado em Londres. E para que a GED pudesse elaborar termo de referência, a Clarksons deveria ter interesse, mediante a proposta da Antaq ou de outros órgãos públicos, de aderir a uma habilitação empresarial e obter um certificado de exclusividade de uma entidade brasileira para participar de licitações.

Recentemente, após pesquisas conduzidas pela GDE, que se materializaram na elaboração da Nota Técnica nº 3/2020/GDE/SDS (SEI 0978105), foi explicitada uma possível alternativa para viabilização da contratação: remessa direta com pagamento via invoice para assinar bases e publicações sem representação no Brasil. Tal solução é adotada por outros órgãos públicos, tais como Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

### 1.1. Da importância da contratação em tela

A Gerência de Desenvolvimento e Estudos (GDE), da Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade (SDS), é responsável pela consecução de diversos estudos e pesquisas, dentre as quais se destacam a proposição de indicadores para subsidiar a fixação dos padrões de serviço adequado e a realização de estudos que auxiliem a formulação de políticas públicas no âmbito do sistema aquaviário nacional. A GDE também é um setor interdisciplinar que produz conhecimento e agrega valor às diversas competências exercidas por outros setores da ANTAQ, com interface ativa com as demais superintendências finalísticas da Agência (SFC, SOG e SRG).

A partir de 2012, a extinta GED começou a passar por inúmeras transformações para incorporar o Business Intelligence (B.I) ao seu modelo de negócio, o que resultou na criação da Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho (GEA). Neste período, a questão das assinaturas das bases foi colocada em segundo plano para que o recém-criado setor pudesse se concentrar no desenvolvimento de novos produtos e serviços para a ANTAQ. Ao mesmo tempo, a GDE passou a incorporar novas metodologias de estudos e abraçou a necessidade das assinaturas das bases para comparar portos e terminais brasileiros à portos e terminais internacionais.

Essa necessidade veio à tona primeiramente em 2013 quando o TCU realizou acompanhamento do 1º estágio das concessões de áreas e instalações localizadas nos portos organizados de Santos, Belém, Santarém, Vila do Conde e terminais de Outeiro. Dentre diversas recomendações contidas no acórdão 3661/2013 estava “a apresentação de estudos consistentes para a definição dos parâmetros de desempenho atribuídos a cada terminal, demonstrando seu alinhamento ao objetivo de incremento dos resultados e sua compatibilidade com indicadores de eficiência adotados por portos de excelência em nível mundial (TCU, acórdão 3661/2013, cláusula 9.1.9).

Ainda que o TCU tenha considerado esta condicionante cumprida no acompanhamento subsequente, realizado em 2015 (acórdão 2413/05), ela foi essencial ao objeto do pedido de reexame, interposto pelo Deputado Federal Augusto Rodrigues Coutinho de Melo (1221/16), que se insurgiu contra o acórdão 1555/14 e 3134/14.

No acórdão 1221/16, o TCU alertou a antiga Secretaria de Portos (SEP) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários que:

"em face da ausência de uma avaliação sistemática e consistente de indicadores de performance de portos internacionais de notória eficiência, os estudos de viabilidade não são capazes de assegurar que o setor portuário brasileiro apresentará desempenho que o situe em nível competitivo no cenário internacional e tampouco evidenciam que as melhorias nos portos nacionais, apesar de existentes, se darão em patamar compatível com a eficiência delineada para o sistema portuário, consoante exigido pelo novo arcabouço normativo";

E determinou que a SEP e a ANTAQ

"enviem esforços para coleta de parâmetros de desempenho apresentados em portos internacionais e elabore base de dados que possibilite comparação dos indicadores de portos brasileiros com aquelas correntes no cenário mundial, celebrando, para tanto, se necessário, convênios e acordos com agências internacionais congêneres e outras instituições de pesquisa";

A partir desta determinação, a GDE apresentou nos anos subsequentes a necessidade de assinatura das bases nos planos anuais de aquisições, o que pode ser constatado nos seguintes processos: 50300.010274/2018-38, 50300.010274/2018-38, 50300.018949/2018-97, 50300.018949/2018-97, 50300.018949/2018-97 e 50300.002807/2017-27.

Ademais, foram consultadas as demais áreas finalísticas da Agência sobre a necessidade e importância da assinatura das bases em tela - despacho GAF 0999372, Nota Técnica nº 91/2020/GAN/SOG (SEI 0999587), Nota Técnica nº 1/2020/GEA/SDS (SEI 1001146), Despacho GAP (SEI 1001433), Despacho GPO (SEI 1002028), Nota Técnica nº 37/2020/GRM/SRG (SEI 1002799) e e-mail URERJ (SEI 1020504). O resultado da indigitada consulta demonstrou que a utilização das informações contidas nas assinaturas requeridas tem o condão de aprimorar as atividades exercidas pela Antaq em diversificados espectros: melhor embasamento técnico para subsidiar decisões regulatórias, produção de conhecimento por intermédio de estudos e disponibilização de estatísticas, melhoria na instrução de processos de fiscalização e procedimentos de outorga.

Nesta conjuntura, solicita-se a assinatura das bases de dados da Clarksons (Shipping Intelligence Network, World Fleet Register e Offshore Intelligence Network) e da Baltic Exchange.

### 3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Gerência de Desenvolvimento e Estudos - GDE	José Gonçalves Moreira Neto

### 4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Esta contratação tem como fundamento legal o caput do artigo 25 da Lei nº 8.666/1993. fundamento legal

Pela necessidade de utilização dos dados fornecidos pelas bases em diversos projetos e estudos realizados pela ANTAQ, a contratação deverá ser para o período de 12 meses com renovação anual. Desta forma, não há prejuízo para a consecução dos estudos.

Como se trata de um produto oferecido via Internet, não há necessidade de se estabelecerem critérios de sustentabilidade.

Como se trata de um novo contrato, não há necessidade de transferências de conhecimento, tecnologias e técnicas empregadas.

Também não é possível comparar as bases pretendidas a produtos similares, já que não há no mercado nacional fornecedores de dados nos moldes do que a a Clarksons e a Baltic Exchange oferecem.

### 5. Levantamento de Mercado

Após pesquisas conduzidas pela GDE, que se materializaram na elaboração da Nota Técnica nº 3/2020/GDE/SDS (SEI 0978105), foi explicitada uma possível alternativa para viabilização

da contratação: remessa direta com pagamento via invoice para assinar bases e publicações sem representação no Brasil. Tal solução é adotada por outros órgãos públicos, tais como Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

No contexto deste estudo técnico preliminar, “a administração sempre se questionou se o direito de participar de licitações é exclusivo de estrangeiros em regular funcionamento no país e com autorização para tanto ou se é extensivo aos estrangeiros sem autorização para operar no Brasil, com sede apenas no exterior” (ROMERO, 2018). Com fundamento nesta afirmação, foi realizada uma investigação contextual, método de pesquisa que permite analisar uma série de problemas, indicando alternativas para a tomada de decisão, que neste caso específico diz respeito a assinatura das bases.

A investigação foi realizada em diversas jurisprudências e materiais de referência sobre licitações e revelou que há muito o que se estudar sobre a participação de empresas estrangeiras em licitações no Brasil, pois não foram encontrados casos similares de assinatura de bases de dados sem representação no Brasil, tanto na literatura científica quanto na legislação estudada. Cabe ressaltar que os artigos 28, inciso V e artigo 32, parágrafo 4 e 6 da lei 8.666/93 disciplinam as exigências para que empresas estrangeiras se habilitem para participar de licitações no Brasil. Para tanto, as empresas que não funcionem no Brasil, tanto quanto possível, atenderão, nas licitações internacionais, exigências como a comprovação de veracidade de documentos, autenticados pelos respectivos consulados e traduzidos por tradutor juramentado, devendo ter representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente. Acontece que esta questão diz respeito a empresas que pretendem participar de licitações e não de empresas que oferecem produtos exclusivos passíveis de serem considerados na categoria de inexigibilidade de licitação.

Neste contexto, Justen Filho afirma que “se o objeto da licitação internacional acarretar funcionamento no Brasil, a empresa estrangeira estará sujeita a cumprir o dispositivo no código civil”. Entretanto não constitui funcionamento no Brasil a atividade eventual, precária ou isolada, pois “uma empresa estrangeira, mesmo sem autorização governamental pode praticar atos isolados. O funcionamento no Brasil se configura quando exista continuidade e permanência na atividade desenvolvida” (JUSTEN FILHO, 2008, p.460).

Portanto, as atividades realizadas pelas empresas detentoras das bases de dados podem ser caracterizadas como atividades isoladas, já que os dados são necessários à consecução das atividades da ANTAQ, especificamente a realização de estudos.

Da investigação realizada, constatou-se que centros de pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)(0987394) e da Universidade Estadual Paulista (UNESP)(0987508) utilizam a remessa direta com pagamento via invoice para assinar bases e publicações sem representação no Brasil. A remessa financeira, conforme descreve o Manual de Importação da UNESP, “diferentemente de outras modalidades de pagamento, não envolve necessariamente contrapartida em mercadorias, podendo ser efetuada, dependendo da natureza da operação, sem documentos formais, apenas com o preenchimento de um formulário próprio, onde se declara a finalidade da transferência” (UNESP, 2003). Neste contexto, o Manual de Importação da UNESP afirma que transferências para o exterior podem estar ligadas a:

a) Operações comerciais: armazenagem, inspeção de embalagem, honorários advocatícios, marcas e patentes, diferença de peso, indenização de sinistros, etc.

b) Remessa de interesse do governo brasileiro: viagem com o objetivo de cumprir programa de natureza educacional, científica ou cultural, fundos de participação e constituições associativas e a organismos internacionais, compra de mapas, livros, jornais, revistas, publicações, etc.

c) outras transferências financeiras: pagamento de direitos autorais, participação em feiras internacionais, doações, serviço de informações e de imprensa, pagamento de software, análises, publicações etc.

Nesta modalidade de pagamento não há a vinculação do contrato de câmbio à declaração de importação (d.i.). Entretanto, caso seja possível as assinaturas das bases via remessa direta as faturas deverão ser emitidas pelas empresas Clarksons e a Baltic, nas quais deverão constar informações sobre: número de assinaturas a serem adquiridas, preço unitário de cada base e o total respectivamente, nome e endereço do exportador, dados bancários, formas de pagamento e termos de garantia, se houver.

O tipo de fatura a ser emitida pelas bases deverá ser o invoice, que segundo o manual de importação da UNESP é “um documento internacional, emitido pelo exportador, imprescindível para que o importador possa liberar as mercadorias em seu país. A fatura comercial, no caso o invoice, “formaliza a transferência da propriedade da mercadoria, atesta o que esta sendo embarcado e os termos negociados, bem como as características do produto vendido, podendo-se dizer que corresponde a uma “nota fiscal” (UNESP, 2003).

Cabe ressaltar que o invoice é um tipo de fatura muito utilizado pela ANTAQ, para pagamento de cursos e conferências no exterior etc.

Trata-se de contrato de adesão de produto exclusivo oferecido por empresa internacional com sede em outros países, não sendo oferecido no Brasil. No caso da Baltic, apesar de existirem redistribuidores, estes não podem fazer preços diferenciados da matriz.

Pela necessidade de utilização dos dados fornecidos pelas bases em diversos projetos e estudos realizados pela ANTAQ, a contratação deverá ser para o período de doze (12) meses **devendo a contratação ser renovada anualmente**

Como se trata de um produto oferecido via Internet, não há necessidade de se estabelecerem critérios de sustentabilidade.

Como se trata de um novo contrato, não há necessidade de transferências de conhecimento, tecnologias e técnicas empregadas.

Os serviços podem ser classificados como comuns, sob o código 26549 - Descrição: tráfego de dados via satélite., continuados e sem dedicação exclusiva de mão de obra.

Conforme previsto no art. 25 da Lei nº 8.666/93, a contratação das bases deverá ser feita por inexigibilidade. Como as bases pretendidas não possuem produtos similares, foi feito levantamento para comparar o que as bases internacionais oferecem, já que não existem bases nacionais no mercado conforme tabelas abaixo.

Base de dados	Custo anual		Tipo de subscrição	Descrição	Distribuidora
	Em moeda local	Em Real			
	£4350	R\$21.385			

Baltic Exchange*			“Website access only subscription” – “information Level 2”	Subscrição anual com acesso a toda a base de dados de <i>fixtures</i> e índices desde 2002 nas rotas listadas pela Baltic Exchange	<a href="https://www.balticexchange.com">https://www.balticexchange.com</a>
Maritime Research*	US\$3900	R\$15.501	“DBE Format - weekly reports”	Subscrição anual para recebimento de relatórios semanais de <i>fixtures</i> em rotas variadas	<a href="http://www.maritime-research.com/">http://www.maritime-research.com/</a>
Maritime Research*	US\$2300	R\$9.142	“DBE Format - historical data”	Subscrição anual para acesso a base de dados de <i>fixtures</i> em rotas variadas de 2013 a 2018	<a href="http://www.maritime-research.com/">http://www.maritime-research.com/</a>
Bunker Index*	US\$1695	R\$6.737	“1-year access”	Subscrição anual para acesso a preços de bunker em todo mundo, incluindo 24 portos brasileiros	<a href="https://bunkerindex.com/">https://bunkerindex.com/</a>
TOTAL em Reais		R\$52.765			

Objeto	Descrição	Custo anual	Crítica	Existe na Antaq?	Parecer	Recomendável?

Relatórios ECSA Container Terminals Report 2019	Relatórios do mercado de navegação da América do Sul	N/A2	Maioria dos dados já disponíveis na Antaq, relatórios de abrangência restrita.	SIM	GANHO RESTRITO	NÃO
The Asian Journal of Shipping and Logistics	Artigos na área de navegação vinculados à Elsevier, mas open source.	0,00	Disponível gratuitamente em: <a href="https://www.sciencedirect.com/journal/the-asian-journal-of-shipping-and-logistics">https://www.sciencedirect.com/journal/the-asian-journal-of-shipping-and-logistics</a>	SIM	GRATUITO	NÃO
Case studies on transport policy	Artigos sobre políticas de transportes, integração logística	USD 449	Maioria (50-60%) dos artigos já disponíveis gratuitamente, multimodal	NÃO	GANHO RESTRITO	NÃO
Journal of Transport Geography	Artigos sobre transporte multimodais	USD 1295	Maioria (50-60%) dos artigos já disponíveis gratuitamente, multimodal	NÃO	RELEVANTE	SIM
Research in Transportation Business & Management	Artigos mais vinculados aos aspectos gerenciais de transporte	USD 567	Maioria (50-60%) dos artigos já disponíveis gratuitamente, multimodal	NÃO	GANHO RESTRITO	NÃO
Research in Transportation Economics	Artigos voltados para economia, política e gerenciamento de transportes	USD 1031	Poucos (10-20%) dos artigos já disponíveis gratuitamente, multimodal	NÃO	GANHO RESTRITO	SIM
Transportation Research Part A: policy and practice	Artigos voltados para política multimodal	USD 3512	Poucos (0-10%) dos artigos já disponíveis gratuitamente, multimodal	NÃO	RELEVANTE	SIM
Transportation Research Part B: methodological	Artigos de metodologias e modelos matemáticos para transportes	USD 3461	Poucos (0-10%) dos artigos já disponíveis gratuitamente, multimodal	NÃO	RELEVANTE	SIM
Transportation Research Part C: emerging technologies	Artigos sobre tecnologias de transporte	USD 2347	Poucos (0-10%) dos artigos já disponíveis gratuitamente, multimodal	NÃO	GANHO RESTRITO	NÃO

Transportation Research Part D: transport and environment	Artigos sobre meio ambiente e transporte	USD 2384	Poucos (0-10%) dos artigos já disponíveis gratuitamente, multimodal	NÃO	GANHO RESTRITO	NÃO
Transportation Research Part E: logistics and transportation review	Artigos sobre infraestrutura, economia e análise de políticas	USD 2393	Poucos (0-10%) dos artigos já disponíveis gratuitamente, multimodal	NÃO	RELEVANTE	SIM
Transportation Research Part F: traffic psychology and behaviour	Artigos sobre ergonomia, psicologia dos transportes e políticas	USD 1712	Poucos (0-10%) dos artigos já disponíveis gratuitamente, multimodal	NÃO	IRRELEVANTE	NÃO
Transportation Research Procedia	Artigos de seminários e conferências	0,00	Gratuito	SIM	GRATUITO	NÃO
<b>PIANC</b>						
Aquisição de publicações da PIANC (The world association for waterborne transport infrastructure)	Artigos de seminários e conferências	N/A	Não parece haver assinatura anual, apenas assinatura individual dos produtos	NÃO	RELEVANTE	SIM
<b>Drewry</b>						
Ports and Terminals Insight (Annual Subscription)	Análise bimensal do comportamento de terminais de contêineres	USD 1.965	Relatório apenas sobre contêineres	SIM	GANHO RESTRITO	NÃO
Shipping Insight (Annual Subscription)	Análise mensal do comportamento de todas as cargas	USD 1.150	Relatório mensal mais detalhado sobre diversas cargas	NÃO	RELEVANTE	SIM
Container Freight Rate Insight (Annual Subscription)	Análise semanal e mensal do comportamento de fretes de contêineres	USD 3.125	Relatório com alta frequência sobre fretes, deficiente na Agência	NÃO	RELEVANTE	SIM



Drewry Benchmarking Club	Análise dos custos dos contratos de transportes (mais para comparações)	N/A	Apenas para referência de contratos	NÃO	GANHO RESTRITO	NÃO
Lloyd's						
Lloyd's List	Informações/notícias do mercado completo de transportes aquaviários, mas "lembra" o Clipping	USD 2.646	Conteúdo apenas em inglês e talvez sem muita aplicação técnica	NÃO	GANHO RESTRITO	NÃO
Clarkson						
Shipping Intelligence Network (database)	Base de dados sobre navegação de todo o mundo	USD 3.815 (usuário único)	O Anuário já tem muito dado, este serviria de complementação	SIM	RELEVANTE	SIM

Considerando as informações da tabela acima, foram selecionados as bases da Clarksons e da Baltic por que são as únicas que oferecem acesso a dados brutos de forma abrangente como necessita os trabalhos realizados pela Agência. **Portanto, a assinatura das bases deverá ocorrer da mesma forma que as bases foram assinadas em 2020, conforme consta no processo (50300.003602/2020-64).**

## 6. Descrição da solução como um todo

A Shipping Intelligence Network é a principal base de dados da Clarksons e fornece informações atualizadas para a tomada de decisão nos transportes aquaviários, a partir do acesso a relatórios e publicações periódicas. Os dados da Shipping Intelligence Network estão disponíveis para download em diversos formatos e a base possui uma ferramenta de extração de dados brutos e séries temporais para importação via Excel, com gráficos associados que contemplam informações sobre o desenvolvimento da frota por tipo de embarcação em quantidade e TPB, construção naval, dados comerciais sobre as taxas spot de frete, taxas de afretamento e lucros do período por área de mercado e dados econômicos e financeiros como o preço das commodities (petróleo, bunkers, aço), comércio (petróleo, minério, carvão, grãos, embalagens), produção (petróleo, aço), OIB, produção industrial, as taxas de câmbio e taxas de juros.

O World Fleet Register é uma base online de informações sobre embarcações com arqueação bruta igual ou superior a 100 AB. Contém mais de 150.000 registros, incluindo embarcações em construção e recentemente tiradas de operação. Os dados compreendem informações técnicas comerciais dos construtores e dos proprietários, sendo possível acessar relatórios pré-formatados ou elaborar consultas de acordo com as escolhas do usuário. A base também oferece a opção de analisar os dados sobre frota temporalmente, pois a base guarda o histórico das informações contidas. O World Fleet Register também inclui os relatórios

mensais World Fleet Monitor e World Shipyard Monitor que acompanham a evolução da frota mundial, da construção naval e carteiras de encomendas com o propósito de apresentar esses temas em tabelas e gráficos de forma clara e fácil de aprender.

A Offshore Intelligence Network é a base da Clarksons que fornece informações sobre frota, plataformas etc. Estão disponíveis relatórios que também apresentam tendências regionais de produção, séries temporais sobre taxas e preços com dados que abrangem frotas, análises e mapeamento de todas as plataformas e campos offshore. Além disso, é possível extrair listas de referência e realizar rápidas pesquisas sobre embarcações, plataformas, estaleiros entre outros.

A Baltic Exchange é uma base de dados que contém informações que auxiliam seus usuários na tomada de decisão relacionadas ao mercado marítimo. A Baltic Exchange forma uma comunidade internacional de mais de 600 membros em sua maioria atores do transporte marítimo e fornece diariamente índices e relatórios sobre o mercado de frete e fixtures para graneis sólidos e líquidos.

## 7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Da empresa Clarksons espera-se adquirir as assinaturas das seguintes bases de dados: Shipping Intelligence Network, World Fleet Register e Offshore Intelligence Network (assinatura para utilização de 1 até 4 usuários). E da empresa Baltic Exchange espera-se obter a assinatura da base de dados Baltic Exchange (para utilização de um usuário).

## 8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 163.503,12

Assinatura das bases de dados *Shipping Intelligence Network*, *Offshore Intelligence Network*, *World Fleet Register* da empresa *Clarksons* e *Baltic Exchange* da empresa *Baltic Exchange*, conforme quantitativos e preços demonstrados na tabela a seguir.

Produto	Quantidade	Preço	Estimativa do preço em real *cotação do dia 11 /12/2022
Clarksons – Offshore Intelligence Network	1 assinatura (permite a utilização de até 4 usuários)	10.000 (libras)	R\$ 64.383,00
Clarksons – World Fleet Register	1 assinatura (permite a utilização de até 4 usuários)	4.850 (libras)	R\$ 31.225,75
Clarksons – Shipping Intelligence Network	1 assinatura (permite a utilização de até 4 usuários)	6250 (libras)	R\$ 40.239,37

Batic Exchange                      1 assinatura (permite a 5.000 (euros) R\$ 27.655,00  
utilização de 1 usuário)

O total das contratações somam **R\$ 163.503,12.**

## **9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução**

Não se aplica

## **10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes**

Não se aplica

## **11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento**

As assinaturas destas bases estão previstas na ação 1.6, da meta 1 (ampliar o conhecimento sobre o mercado regulado por meio da constituição de uma agenda de estudos e pesquisas), do Plano de Gestão Anual (PGA) 2022, da GDE, a ser executado no segundo semestre de 2022.

As assinaturas das bases dados também estão previstas no Plano Anual de Contratações da Antaq para o ano de 2022. O plano está disponível no site da Agência na área relativa a licitações e contratos e a respectiva demanda possui o código 23108 do documento 1478322 do processo 50300.017135/2021-31.

## **12. Benefícios a serem alcançados com a contratação**

Espera-se alcançar êxito na assinatura das bases, o que intensificará a produção de estudos e promoverá o desenvolvimento de uma cultura orientada à gestão de dados e boas práticas de pesquisa na ANTAQ, além de subsidiar as demais áreas finalísticas da ANTAQ com informações relevantes e importantes para o acréscimo da qualidade de suas ações e atividades, como demonstrado nos seguintes documentos eletrônicos: despacho GAF 0999372, Nota Técnica nº 91/2020/GAN/SOG (SEI 0999587), Nota Técnica nº 1/2020 /GEA/SDS (SEI 1001146), Despacho GAP (SEI 1001433), Despacho GPO (SEI 1002028), Nota Técnica nº 37 /2020/GRM/SRG (SEI 1002799) e e-mail URERJ (SEI 1020504).

Alguns exemplos de atividades realizadas pela ANTAQ que podem ser beneficiadas com as assinaturas das bases são:

Verificar se as condições ofertadas no bloqueio de afretamento de embarcações estrangeiras estão compatíveis com os preços praticados no mercado nacional de referência (SEI 0999372);

contribuir na ampliação da capacidade de análise da setorial da GAN na análise das embarcações apresentadas para fins de cumprimento do requisito técnico à obtenção de autorização para operar como EBN quanto à sua adequação à navegação pretendida (SEI 0999587);

enriquecer as análises elaboradas para a publicação periódica denominada Boletim Informativo Aquaviário (SEI 1001146);

facilitar e aprimorar o cadastramento prévio de embarcações estrangeiras necessário ao envio de dados de atracções ao sistema SDP pelas instalações portuárias (SEI 1001146);

permitir a produção de estatísticas sobre os perfis das embarcações que acessam as instalações portuárias nacionais (SEI 1001146);

lastrear a definição de parâmetros de desempenho sobre serviços de transportes aquaviários a ser incorporados ao Painel Estatístico Aquaviário da Antaq (SEI 1001146);

conhecimento com maior profundidade a respeito das embarcações-tipo pode incrementar sobremaneira o pensamento crítico no momento em que os pedidos de outorgas são analisados. Havendo maior compreensão sobre as capacidades e quantidades das embarcações, será possível questionar com maior autoridade eventuais estimativas de movimentação fora da realidade ou embarcações-tipo inadequadas para as quantidades pretendidas (SEI 1001433);

potencial para servir como fonte de informações de subsídio às análises atribuídas a esta setorial técnica, especialmente, aquelas que guardam correlação com estudos de viabilidade (EVTEAs) e projetos de infraestrutura portuária e aquaviária (tais como berços, cais, píeres e profundidades) afetos às outorgas destinadas à exploração portuária. Podem ser apontadas como exemplos de informações de relevo para esta setorial aquelas referentes às características físicas das embarcações (dimensões e capacidade de carga), o tamanho da frota, bem como os dados referentes às cargas transportadas, tais como preço de commodities, comércio, produção, etc. (SEI 1002028);

as bases de dados poderão ser úteis para o aprofundamento do conhecimento do mercado de embarcações mundiais desta setorial, contribuindo para análises processuais envolvendo a verticalização da empresa interessada na exploração portuária com as empresas de navegação (SEI 1002028);

realizar estudos e pesquisas com maior confiabilidade. O acesso a informações relevantes e fidedignas permitirá que se possa projetar cenários e possíveis impactos das decisões regulatórias a serem adotadas, e deste modo, melhorar a qualidade da regulação exercida pela ANTAQ (SEI 1002799);

Subsidiar as ações fiscalizatórias da Agência (SEI 1020504)

### **13. Providências a serem Adotadas**

A primeira providência para adequação do ambiente será a criação dos logins e configuração das arquiteturas de informações das bases. Em seguida, serão estabelecidas regras de pesquisa e a realização de testes e colheita dos tipos de relatórios disponíveis.

Após esta fase, os usuários que utilizarão as bases deverão ser treinados a partir de tutoriais, vídeos e outros tipos de documentação produzidas pelos proprietários das bases. Este treinamento só será necessário para os usuários que não participaram das demonstrações realizadas em 2019.

A terceira fase será a consecução dos estudos que constam do plano de gestão anual da GDE. Enquanto os estudos se realizam durante o período de vigência da assinatura das bases,

a GDE deverá produzir dois estudos: uma verificação de usabilidade e um estudo de usuários para produzir considerações efetivas para a renovação ou não das bases. Enquanto o estudo de usabilidade revelará se os requisitos de interface atendem as necessidades da ANTAQ, o estudo de usuários revelará o grau de satisfação dos usuários em relação aos produtos e serviços oferecidos pela Clarksons e Baltic Exchange.

Há que se ressaltar que os relatórios produzidos pelas bases, sejam diários, semanais, quinzenais, mensais, trimestrais, semestrais ou anuais, deverão ser encaminhados ao Centro de Informação em Transporte Aquaviário (CITAQ) para fins de catalogação, classificação, indexação e inserção no sistema SOPHIA. Esta ação garantirá que estudantes de graduação e pós-graduação brasileiros possam utilizar os dados contidos nos relatórios para a produção de monografia, dissertações e teses de doutorado.

## 14. Possíveis Impactos Ambientais

Não se aplica

## 15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

### 15.1. Justificativa da Viabilidade

#### 15.1. Justificativa da viabilidade

São atribuições legais da Antaq, definidas no art. 27 da Lei 10.233/2001:

I - promover estudos específicos de demanda de transporte aquaviário e de atividades portuárias;

II – promover estudos aplicados às definições de tarifas, **preços e fretes**, em confronto com os custos e os benefícios econômicos transferidos aos usuários pelos investimentos realizados;

IV – elaborar e editar normas e regulamentos relativos à prestação de serviços de transporte e à exploração da infraestrutura aquaviária e portuária, garantindo isonomia no seu acesso e uso, assegurando os direitos dos usuários e fomentando a competição entre os operadores;

VIII – promover estudos referentes à composição da frota mercante brasileira e à prática de afretamentos de embarcações, para subsidiar as decisões governamentais quanto à política de apoio à indústria de construção naval e de afretamento de **embarcações estrangeiras**;

XII – supervisionar a participação de empresas brasileiras **e estrangeiras** na navegação de longo curso, em cumprimento aos tratados, convenções, acordos e outros instrumentos internacionais dos quais o Brasil seja signatário;

XXI - fiscalizar o funcionamento e a prestação de serviços das empresas de **navegação de longo curso**, de cabotagem, de apoio marítimo, de apoio portuário, fluvial e lacustre;

XXIV - autorizar as empresas brasileiras de navegação de longo curso, de cabotagem, de apoio marítimo, de apoio portuário, fluvial e lacustre, o **afretamento de embarcações estrangeiras** para o transporte de carga, conforme disposto na Lei no 9.432, de 8 de janeiro de 1997;

Para o cumprimento de tais atribuições, ao longo dos anos a Agência conseguiu reunir, seja em seus sistemas informatizados ou por intermédio de outras bases de dados do setor, informações sobre preços, tarifas, movimentação portuárias, frete, frota e outras referentes aos agentes regulados brasileiros. No entanto, informações sobre agentes estrangeiros sempre foi uma fragilidade da Agência, inclusive ressaltada por vezes em auditorias do Tribunal de Contas da União (1221/16). Assim, a essencialidade da contratação das bases dados internacionais em questão passa pela aquisição dos dados necessários para que a Agência cumpra a contento todas as suas atribuições legais.

Salienta-se que tais atribuições perpassam por todas as Superintendências finalísticas da ANTAQ (SDS, SRG, SFC e SOG), sendo crucial que todas essas áreas tenham acesso às bases a serem contratadas. O uso escasso de algumas das bases contratadas em um período específico de tempo, pelos Gerentes de Apoio Técnico da SFC e da SRG não significam que as mesmas não sejam importantes para o desempenho das atividades da ANTAQ. As bases as quais se pretende assinar possuem informações muito específicas que são consultadas para garantir qualidade aos trabalhos produzidos pela ANTAQ não sendo de uso corriqueiro como base de dados de informações bibliográficas.

A importância do uso das bases a serem contratadas pelo terceiro ano consecutivo, pode ser ilustrada pelos trabalhos já realizados pela Antaq a partir delas.

A "Shipping Intelligence Network (SIN)" serviu de base para o acompanhamento do cenário internacional de transporte marítimo, em especial, quanto a variação abrupta do frete marítimo internacional, sobretudo na rota norte-norte global, durante o auge da pandemia, com aplicação no âmbito dos trabalhos do GT de monitoramento dos impactos da pandemia da Covid-19 no Transporte Marítimo e no Setor Portuário. Tal base serviu também para analisar as proteções de mercado na cabotagem e no MERCOSUL pela SRG, enquanto eram vigentes os acordos bilaterais de transportes marítimos. Além disso, foi útil na elaboração do Relatório de AIR, também pela SRG, da sobre-estadia de contêineres, em particular no teste de uma das alternativas regulatórias que buscava simular o valor "justo" a partir dos valores do frete (citar SEI 1229711).

A "World Fleet" é utilizada pela GEA/SDS para caracterizar no Sistema de Desempenho Portuário, a frota internacional que atraca em instalações portuárias brasileiras (SEI ).

A base offshore Intelligence Network foi utilizada para acompanhando do relatório de plataformas (rigs) e acompanhamento do setor de apoio marítimo pela SOG. E a Baltic foi utilizada para execução do estudo "Metodologia para mediação de afretamentos" pela SDS (SEI 1038044).

Ademais as bases são utilizadas para divulgação de informações trimestrais sobre a conjuntura do setor aquaviário por intermédio do Boletim Aquaviário (disponível do site da Agência Estudos e Pesquisas da ANTAQ — Português (Brasil) ([www.gov.br](http://www.gov.br))).

Podem-se citar, ainda, outros trabalhos relevantes desenvolvidos pela Agência com uso das bases em questão:

- a) Valores de frota nacional e frota da Rússia para resposta aos questionamentos da Abin;
- b) Acompanhamento do SIN sobre o mercado de apoio marítimo, evolução do setor na última década;
- c) Acompanhamento do índice de congestão dos portos e aumento dos valores do frete no Brasil (Santos-Shanghai) e mundo, em especial no contêiner.

Ademais, tais bases serão de fundamental importância para a execução de estudos previstos na Agenda Plurianual de Estudos da ANTAQ 2021-2024 (1229711), aprovada pela Diretoria Colegiada por intermédio do Acórdão 174/2022 tais como “estudo sobre as opções metodológicas de análise de concentração de mercado na navegação de cabotagem, considerando os acordos operacionais para trocas de espaços nas embarcações” e nos projetos “Benchmarking Internacional sobre embarcações típicas utilizadas no transporte aquaviário” e “Pesquisas sobre a variação do frete no apoio marítimo e aplicação da frota nacional com detalhes do tipo de embarcação”.

Importante ressaltar também que todos os representantes da SFC, SOG e SRG renovaram o interesse na aquisição das bases. Por outro lado, o modelo de aquisição das bases da Clarksons, por pacote de assinaturas (não sendo cobrado valores para cada usuário que as utilizará), uma assinatura compartilhada com 4 usuário, favorece o compartilhamento das bases para todas as superintendências finalísticas da Antaq. No caso da Baltic Exchange, por seu valor mais elevado, preferiu-se contratar somente 1 licença de posse da SDS, por ser a setorial que se utilizará mais de seus dados para realização de estudos e do boletim aquaviário.

A assinatura das bases também não se caracteriza como desperdício para a adm. publica uma vez que se trata de um pacote de assinaturas, não sendo cobrado valores para cada usuário que as utilizará. Dessa forma, é vantajoso para a adm. publica a assinatura das 4 bases porque o número de licenças disponibilizadas permite que mais servidores possam utilizá-las

## 16. Responsáveis

JOSE GONCALVES MOREIRA NETO

Gerente de Desenvolvimento e Estudos

JOSE ANTONIO MACHADO DO NASCIMENTO

Analista Administrativo